



International trade union network of solidarity and struggle

Réseau syndical international de solidarité et de luttes

Rede Sindical Internacional de solidariedade e de lutas

Red sindical internacional de solidaridad y de luchas

Rete sindacale internazionale di solidarietà e di lotta

الشبكة النقابية العالمية للتضامن والنضال

www.laboursolidarity.org

www.laboursolidarity.org

1º de Maio: Jornada internacional de Lutas!

Assim como o 8 de Março não é “o dia da mulher”, mas sim um momento de convergência internacional na luta das mulheres por seus direitos e pela igualdade, o 1º de Maio não é “a festa do trabalho”. É uma jornada internacional de manifestações, às vezes de greves, dos trabalhadores e trabalhadoras. Em alguns países, as conquistas do movimento operário fazem com que isso aconteça no marco da legalidade... o que não exclui a repressão governamental ou patronal; em outros lugares, nossos companheiros e companheiras atuam dentro da ilegalidade; nesses casos a solidariedade internacional é ainda mais necessária!

Uma jornada internacional de manifestações, às vezes de greves, dos trabalhadores e trabalhadoras...

As situações sociais, econômicas e políticas não são rigorosamente idênticas entre umas regiões e outras do mundo. As desigualdades entre homens e mulheres podem não ser as mesmas; as discriminações racistas ou machistas se concentram, fundamentalmente, em um ou outro estrato da população; o desastre ecológico está mais ou menos avançado; o fascismo é sempre um perigo presente ou latente; o colonialismo pode ser aberto ou escondido/oculto; aqueles que produzem as riquezas coletivas sofrem o roubo de uma grande parte delas, ou mais, por uma pequena minoria que as apropria... Mas existe um ponto em comum fundamental: o capitalismo.

As situações sociais, econômicas e políticas não são rigorosamente idênticas entre umas regiões e outras do mundo... Mas existe um ponto em comum fundamental: o capitalismo.

A Patronal e os governos nos falam sobre a “crise”: mas ela não é nossa e nem devemos ser aqueles que paguem suas consequências! Mas é isso o que eles tentam fazer com a ajuda, muito destacada, de suas instituições internacionais ou nacionais. A corrupção é a sua forma de conduta, é uma das ferramentas de domínio sobre os clãs políticos que existem totalmente à margem do mundo dos trabalhadores e trabalhadoras. O desemprego, a precariedade, a miséria, a fome, o preconceito e exploração contra os imigrantes... todas essas pragas se desenvolvem, porém agora nós produzimos mais riquezas do que nunca. A divisão, totalmente desigual, dessas riquezas é a razão dessa situação. É a regra do sistema capitalista e é ele que devemos enfrentar.

O desemprego, a precariedade, a miséria, a fome se desenvolvem, porém agora nós produzimos mais riquezas do que nunca.

Não se trata de discursar, mas sim de construir com nossas lutas de hoje a sociedade que nós queremos para amanhã. Nosso sindicalismo conecta a defesa dos interesses imediatos dos trabalhadores e trabalhadoras à vontade de uma mudança social profunda. Não se limita ao campo reivindicativo econômico, engloba assuntos como o direito à moradia, à terra, à igualdade entre homens e mulheres, o anti-racismo, a luta contra a homofobia e xenofobia, a ecologia, o anti-colonialismo... e tudo isso está enraizado naquilo que acontece nos centros de trabalho e nos bairros.

Nosso sindicalismo conecta a defesa dos interesses imediatos dos trabalhadores e trabalhadoras à vontade de uma mudança social profunda.

A Rede Sindical Internacional de Solidariedade e de Lutas é uma ferramenta à serviço daqueles que querem desenvolver um sindicalismo de lutas, anti-capitalista, auto-gestionado, democrático, ecologista, independente de patrões e de governos, internacionalista, e que atuam contra toda forma de opressão (machismo, racismo, homofobia e xenofobia).

Vamos todas e todos para as manifestações, atos ou greves nesse 1º de Maio de 2017!

As organizações da Rede Sindical Internacional de solidariedade e de lutas

Organisations syndicales nationales interprofessionnelles

- Central Sindical e Popular Conlutas (**CSP-Conlutas**) - Brésil.
- Confederación General del Trabajo (**CGT**) - Etat espagnol.
- Union syndicale Solidaires (**Solidaires**) - France.
- Confédération Générale du Travail du Burkina (**CGT-B**) - Burkina.
- Confederation of Indonesia People's Movement (**KPRI**) - Indonésie.
- Confederación Intersindical (**Intersindical**) - Etat espagnol.
- Confédération Générale Autonome des Travailleurs en Algérie (**CGATA**) - Algérie
- Batay Ouvrye - Haïti.
- Unione Sindacale Italiana (**USI**) - Italie.
- Confédération Nationale des Travailleurs - Solidarité Ouvrière (**CNT SO**) - France.
- Sindicato de Comisiones de Base (**CO.BAS**) - Etat espagnol.
- Organisation Générale Indépendante des Travailleurs et Travailleuses d'Haïti (**OGTHI**) - Haïti.
- Sindacato Intercategoriale Cobas (**SI COBAS**) - Italie.
- Confédération Nationale du Travail (**CNT-f**) - France.
- Intersindical Alternativa de Catalunya (**IAC**) - Catalogne.
- Union Générale des Travailleurs Sahraouis (**UGTSARIO**) - Sahara occidental.
- Ezker Sindikalaren Konbergentzia (**ESK**) - Pays basque.
- Confédération Nationale de Travailleurs du Sénégal Forces du Changement (**CNTS/FC**) - Sénégal.
- Independent Trade Unions for Egyptian Federation (**EFITU**) - Egypte.
- Sindicato Autorganizzato Lavorator COBAS (**SIAL-COBAS**) - Italie.
- General Federation of Independent Unions (**GFIU**) - Palestine.
- Confederación de la Clase Trabajadora (**CCT**) - Paraguay.
- Red Solidaria de Trabajadores - Pérou
- Union Syndicale Progressiste des Travailleurs du Niger (**USPT**) - Niger.
- Union Nationale des Syndicats Autonomes du Sénégal (**UNSAS**) - Sénégal.

Organisations syndicales nationales professionnelles

- National Union of Rail, Maritime and Transport Workers (**RMT/TUC**) - Grande-Bretagne.
- Centrale Nationale des Employés - Confédération Syndicale Chrétienne (**CNE/CSC**) - Belgique.
- Sindicato Nacional de Trabajadores del Sistema Agroalimentario (**SINALTRAINAL/CUT**) - Colombie.
- Syndicat National Autonome des Personnels de l'Administration Publique (**SNAPAP**) - Algérie.
- Fédération Générale des Postes, Telecom et Centres d'appel - Union Générale Tunisienne du Travail (**FGPTT/UGTT**) - Tunisie.
- Trade Union in Ethnodata - Trade Union of Employees in the Outsourcing Companies in the financial sector - Grèce.
- Syndicat national des travailleurs des services de la santé humaine (**SYNTRASEH**) - Bénin
- Sindicato dos Trabalhadores da Flocruz (**ASFOC-SN**) - Brésil.
- Organizzazione Sindacati Autonomi e di Base Ferrovie (**ORSA Ferrovie**) - Italie.
- Union Nationale des Normaliens d'Haïti (**UNNOH**) - Haïti.
- Confederazione Unitaria di Base Scuola Università Ricerca (**CUB SUR**) - Italie.
- Confederazione Unitaria di Base Immigrazione (**CUB Immigrazione**) - Italie.
- Coordinamento Autorganizzato Trasporti (**CAT**) - Italie.
- Confederazione Unitaria di Base Credito e Assicurazioni (**CUB SALLCA**) - Italie.
- Syndicat des travailleurs du rail - Union Nationale des Travailleurs du Mali (**SYTRAIL/UNTM**) - Mali.
- Gıda Sanayii İşçileri Sendikası - Devrimci İşçi Sendikaları Konfederasyonu (**GIDA-IŞ/DISK**) - Turquie.
- Syndicat National des Travailleurs du Petit Train Bleu/SA (**SNTPTB**) - Sénégal.
- Asociación Nacional de Funcionarios Administrativos de la Caja de Seguro Social (**ANFACSS**) - Panama.
- Conseil des Lycées d'Algérie (**CLA**) - Algérie.
- Confederazione Unitaria di Base Trasporti (**CUB Trasporti**) - Italie.
- Syndicat de l'Enseignement Supérieur Solidaire (**SESS**) - Algérie.
- Palestinian Postal Service Workers Union (**PPSWU**) - Palestine.
- Union Syndicale Etudiante (**USE**) - Belgique.
- Sindicato dos Trabalhadores de Call Center (**STCC**) - Portugal.
- Sindicato Unitario de Trabajadores Petroleros (**Sinutapetrolgas**) - Venezuela.
- Alianza de Trabajadores de la Salud y Empleados Públicos - Mexique.
- Canadian Union of Postal Workers / Syndicat des travailleurs et travailleuses des postes (**CUPW-STTP**) - Canada.
- Syndicat Autonome des Postiers (**SAP**) - Suisse.
- Federación nacional de trabajadores de la educación (**SUTE**) - Chili.
- Unión Nacional para la Defensa de la Clase Trabajadora (**UNT**) - El Salvador

Organisations syndicales locales

- Trades Union Congress, Liverpool (**TUC Liverpool**) - Angleterre.
- Sindacato Territoriale Autorganizzato, Brescia (**ORMA Brescia**) - Italie.
- Fédération syndicale SUD Service public, canton de Vaud (**SUD Vaud**) - Suisse
- Sindicato Unitario de Catalunya (**SU Metro**) - Catalogne.
- Türkiye DERİ-İŞ Sendikası, Tuzla et Izmir (**DERİ-İŞ Tuzla et Izmir**) - Turquie.
- L'autre syndicat, canton de Vaud (**L'autre syndicat**) - Suisse
- Centrale Générale des Services Publics FGTB, Ville de Bruxelles (**CGSP/FGTB Bruxelles**) - Belgique

- Arbeitskreis Internationalismus IG Metall, Berlin (**IG Metall Berlin**) - Allemagne
- Sindicato Unificado de Trabajadores de la Educación de Buenos Aires, Bahia Blanca - (**SUTEBA/CTA de los trabajadores Bahia Blanca**) - Argentine
- Sindicato del Petróleo y Gas Privado del Chubut/CGT - Argentine.
- UCU University and College Union, University of Liverpool (**UCU Liverpool**) - Angleterre.

Organisations syndicales internationales

- Industrial Workers of the World - International Solidarity Commission (**IWW**)

Courants, tendances ou réseaux syndicaux

- Transnationals Information Exchange Germany (**TIE Germany**) - Allemagne.
- Emancipation tendance intersyndicale (**Emancipation**) - France.
- Globalization Monitor (**Gmo**) - Hong Kong.
- Courant Syndicaliste Révolutionnaire (**CSR**) - France.
- No Austerity - Coordinamento delle lotte - Italie.
- Solidarité Socialiste avec les Travailleurs en Iran (**SSTI**) - France.
- Basis Initiative Solidarität (**BASO**) - Allemagne.
- LabourNet Germany - Allemagne.
- Resistenza Operaia - operai Fiat-Irisbus - Italie.